



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

---

## Esboço nº 006 – A PECAMINOSIDADE HUMANA E A SUA RESTAURAÇÃO A DEUS

---

### INTRODUÇÃO

A lição de hoje trata de um tema muito importante: o pecado.

É um tema relevante uma vez que é trata daquilo que nos afasta de Deus.

Nessa lição vamos entender o conceito de pecado, sua origem, sua universalidade e também suas consequências.

Diferente do que muitos acreditam, a remissão de nossos pecados e, conseqüentemente nossa salvação, não vêm por méritos próprios, mas sim pela graça divina através de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

### VERSÍCULO CHAVE

*“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.”*

Romanos 3:23

### CONTEÚDO

#### Introdução

Conforme foi comentado nas lições anteriores, a declaração de fé recentemente aprovada pelas Assembleias de Deus contém 16 itens, todos fundamentados nas sagradas escrituras e o estudo desse trimestre da Escola Bíblica Dominical está relacionado com esse “cremos” que foi aprovado.

Essa lição está relacionada com o item 5 da declaração de fé, que diz:

*Cremos:*

*“V. Na pecaminosidade do homem, que o destituiu da glória de Deus e que somente o arrependimento e a fé na obra expiatória e redentora de Jesus Cristo podem restaurá-lo a Deus (Romanos 3.23; Atos dos Apóstolos 3.19)”*

A doutrina do pecado é chamada de Hamartiologia, e é uma das 10 doutrinas da teologia sistemática.

Conforme o Pastor Esequias Soares escreve na revista: *“Todos os conflitos no mundo e as confusões existentes na humanidade são manifestações do pecado.”*

Todas as coisas ruins são consequências do pecado. Infelizmente o relativismo predominante na sociedade atual diz que o erro e o pecado dependem do ponto de vista de cada um. O relativismo é uma das armas do inimigo para enganar as pessoas, que se deixam ser seduzidas pelo maligno, dando vazão a suas concupiscências e entendendo que se trata de algo normal.

#### I - Definindo os termos

##### I.1 - PECADO

Segundo o Pastor Severino Pedro em seu livro “A Doutrina do Pecado”, o pecado está relacionado com:

- Aquilo que se desvia do alvo (HATTAH / HAMARTIA): Significa literalmente errar o alvo, desviar-se do rumo. Esse termo também sugere alguém que erra o alvo propositadamente, atingindo outro alvo intencionalmente. O ser humano tem um alvo definido por Deus para alcançá-lo e o pecado faz com que se erre esse alvo. Trata-se da transgressão deliberada e consciente das leis estabelecidas por Deus.
- Aquilo que é torcido (AWON): **Vejam item I.2**

---

*“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”*

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

- Aquilo que tem a natureza de delito (PESHA): **Vejam item I.2**
- Tudo aquilo que é mal (RA): Essa palavra, como substantivo traz a ideia de: mal, aperto, prejuízo, etc. e como adjetivo traz a ideia de perverso, criminoso. Esse termo é usado para designar tudo aquilo que não se deseja.
- O pecado e o resultado do pecado (HAMARTÊMA): tem o sentido do resultado de pecar.
- A transgressão (PARABASIS): A transgressão é um ato de desobediência consciente e deliberada.
- A maldade (PONÊRIA): Relacionado com a malícia e iniquidade.
- Aquilo que é falso (PARAPTÔMA): Mentira, engodo, engano, falsa aparência.
- Ilegalidade (ANOMIA): Tudo o que é contrário à lei.
- Injustiça (ADIKIA): Erro, impiedade.

## I.2 - OS TERMOS HEBRAICOS AWON E PESHÁ

- Aquilo que é torcido (AWON): Essa palavra tem a ideia de “torcer”, “dobrar”. É como uma inclinação má, uma direção tortuosa dentro do ser humano. Traz a ideia de perversão pois perverter significa fazer algo contrário, corromper. Refere-se também a cometer delito, infringir.
- Aquilo que tem a natureza de delito (PESHA): Traz também a ideia de transgredir, de violar uma lei de forma deliberada. É uma violação, uma revolta contra a lei de Deus.

## I.3 - O QUE É PECADO?

Conforme **1 João 3:4**, em diferentes versões:

- Transgressão da lei – conforme as versões ARA e NVI.
- Iniquidade – conforme as versões ARC e ACF.
- Quebra da lei – conforme a versão NTLH

Todas as definições apontam de alguma forma para a desobediência.

Segundo o dicionário bíblico Wycliffe: *“O pecado é tudo o que é contrário ao caráter de Deus.”*

Tudo o que for contrário ao caráter de Deus, à sua vontade, à sua Palavra ou à sua lei, é pecado.

Existem, basicamente, dois tipos de pecado:

- Pecado de Comissão: é o pecado gerado pelos atos. É quando se faz aquilo que Deus diz para não fazer. **Mateus 15:3** – *“Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Por que transgredis vós também o mandamento de Deus pela vossa tradição?”*
- Pecado de Omissão: é o pecado gerado pela falta de atos. E quando não se faz aquilo que Deus diz para fazer. **Tiago 4:17** – *“Aquele, pois, que sabe fazer o bem e o não faz comete pecado.”*

Em ambos os casos existe a desobediência uma vez que quando alguém faz o que Deus diz para não fazer, ele está sendo desobediente, assim como quando alguém não faz o que Deus diz para ser feito, também está sendo desobediente.

Deve haver a SEPARAÇÃO do cristão em relação ao pecado. E essa separação em relação ao pecado nada mais é do que a SANTIFICAÇÃO. Ser santo é ser separado.

E, sendo separados do pecado, conseqüentemente, não se desobedece a Deus, vivendo em OBEDIÊNCIA.

## II - Origem do pecado

### II.1 - O PECADO NO CÉU

Lúcifer foi o querubim ungido que se rebelou contra Deus. Os relatos sobre esse triste episódio podem ser vistos conforme abaixo:

#### a) Seu estado original

**Ezequiel 28:11-15** – *“Veio mais a mim a palavra do Senhor, dizendo: Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o rei de Tiro e dize-lhe: Assim diz o Senhor Jeová: Tu és o aferidor da medida, cheio de sabedoria e perfeito em*

---

*“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”*

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé  
Assim cremos, assim vivemos

*formosura. Estavas no Éden, jardim de Deus; toda pedra preciosa era a tua cobertura: a sardônia, o topázio, o diamante, a turquesa, o ônix, o jaspe, a safira, o carbúnculo, a esmeralda e o ouro; a obra dos teus tambores e dos teus pífaros estava em ti; no dia em que foste criado, foram preparados. Tu eras querubim ungido para proteger, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogeadas andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti.”*

b) O motivo de sua queda

**Ezequiel 28:16-19** – *“Na multiplicação do teu comércio, se encheu o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te lançarei, profanado, fora do monte de Deus e te farei perecer, ó querubim protetor, entre pedras afogeadas. Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; por terra te lancei, diante dos reis te pus, para que olhem para ti. Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu comércio, profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu a ti, e te tornei em cinza sobre a terra, aos olhos de todos os que te veem. Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; em grande espanto te tornaste e nunca mais serás para sempre.”*

c) Seu castigo

**Isaías 14:11-16** – *“Já foi derribada no inferno a tua soberba, com o som dos teus alaúdes; os bichinhos, debaixo de ti, se estenderão, e os bichos te cobrirão. Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, e, acima das estrelas de Deus, exaltarei o meu trono, e, no monte da congregação, me assentarei, da banda dos lados do Norte. Subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo. E, contudo, levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo. Os que te virem te contemplarão, considerar-te-ão e dirão: É este o varão que fazia estremecer a terra e que fazia tremer os reinos?”*

Analisando-se os versículos 13 e 14 de Isaías 11:

- *“E tu dizias em teu coração”*: o pecado nasceu no coração de Lúcifer, como um pensamento que ele pôs em ação. Ele se rebelou contra Deus.
- Lúcifer tentou a trindade através de declarações presunçosas, como podemos observar abaixo:
  - *“Eu subirei ao céu, e, acima das estrelas de Deus, exaltarei o meu trono”*: Ele quis exaltar seu trono acima das estrelas. O termo estrelas no hebraico é o mesmo aplicado a Jesus em **Apocalipse 22:16**. Nessa declaração ele tentou a Jesus Cristo.
  - *“no monte da congregação, me assentarei, da banda dos lados do Norte”*: Ele quis assentar-se na banda do norte. O norte é o lugar do vento. É o ponto cardeal que dá direção aos navegantes. É uma referência ao Espírito Santo e, portanto, com essa declaração ele tentou o Espírito Santo.
  - *“Subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo”*: Ele desejou subir acima das mais altas nuvens, assim como Deus se apresenta no Antigo Testamento. Com essa declaração ele tentou a Deus Pai.

A soberba, orgulho, presunção e rebeldia levaram Lúcifer a cair e esses mesmos sentimentos levam muitos a cair nos dias de hoje também.

## II.2 - O PECADO NO ÉDEN

O pecado teve a sua origem no céu, porém na terra teve início com a desobediência de Adão e Eva.

Para o correto entendimento do pecado ocorrido no Éden, é necessário analisar as seguintes passagens:

- **Gênesis 2:16-17** – *“E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.”*
- **Gênesis 3:6** – *“E, vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.”*

O homem, no jardim do Éden, gozava da presença gloriosa de Deus e de tudo o que tinha no jardim e a única coisa que Deus queria em troca era a obediência incondicional do homem. Conforme o livro do Gênesis, Deus disse a Adão que ele poderia

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

comer livremente de toda a árvore do jardim do Éden, com exceção da árvore do conhecimento do bem e do mal, porém o primeiro casal desobedeceu a essa ordem direta de Deus e comeu do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal.

E essa desobediência trouxe consigo uma série de consequências. Dentre elas temos:

- Expulsão do jardim do Éden e da presença de Deus: Adão e Eva foram expulsos do jardim do Éden e perderam a gloriosa presença de Deus. O mesmo ocorre nos dias atuais, ou seja, o pecado faz com que nos afastemos da presença do Senhor.
- Punições físicas: Após o pecado o homem passou a estar sujeito a enfermidades, doenças, dores, desgaste natural do corpo devido à idade, etc.
- Morte física: Antes do pecado o ser humano não estava sujeito a morte, porém com a entrada do pecado, a morte física passou a ser uma realidade na vida do homem. Deus disse que o dia em que Adão comesse da árvore do conhecimento do bem e do mal, certamente morreria (**Gênesis 2:17**).
- Conflito contínuo moral e espiritual: A partir do pecado passou a existir um conflito entre a parte superior do homem (alma e espírito) e sua parte inferior (corpo). A harmonia deixou de existir e o homem passou a ter que conviver constantemente com a luta entre a carne e o espírito (**Gálatas 5:17**).
- Morte espiritual: Morte significa separação. A pior de todas as consequências é a morte espiritual que significa a separação eterna entre o homem e Deus. Condição essa irreversível ao homem através de seus próprios esforços.
- Herança do pecado para todos os descendentes: O pecado atinge a todos uma vez que todos são descendentes de Adão. Se o pecado original é herdado por todos, as consequências também são uma realidade para todos.

O pecado interrompeu o relacionamento entre Deus e o homem e a humanidade foi destituída da glória de Deus.

## II.3 - A UNIVERSALIDADE DO PECADO

- **Romanos 3:23** – “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.”. O pecado (e suas consequências) atingiu a toda a humanidade. Isso significa que o pecado é universal e, conseqüentemente, a necessidade de salvação também.
- **Romanos 5:12-21** – “Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram. Porque até à lei estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado não havendo lei. No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir. Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se, pela ofensa de um, morreram muitos, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça, que é de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos. E não foi assim o dom como a ofensa, por um só que pecou; porque o juízo veio de uma só ofensa, na verdade, para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação. Porque, se, pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por um só, Jesus Cristo. Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida. Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim, pela obediência de um, muitos serão feitos justos. Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça; para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.”

Nesses versículos temos uma série de contrastes entre Adão e Jesus Cristo. Temos neles alguns pontos que merecem destaque:

- Por Adão o pecado entrou no mundo devido a sua desobediência a uma ordem explícita de Deus;
- O pecado trouxe como consequência a morte;
- Adão representa toda a humanidade e todos pecaram por serem descendentes de Adão e, conseqüentemente, a morte passou para todos;

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

- A lei de Deus foi dada na época de Moisés, porém, mesmo não tendo lei específica para obedecer ou violar, as pessoas que viveram de Adão a Moisés também pecaram;
- Um ato de Adão impôs o reinado de morte antes da lei;
- Um único ato de Adão determinou a natureza do mundo e um único ato de Cristo determinou a natureza da eternidade;
- O dom gratuito do perdão através de Jesus é oposto ao efeito da transgressão e também tem um efeito muito maior;
- Em ambos os casos (Adão e Jesus), o ato de um só afetou a vida de muitos;
- Devido ao pecado de Adão a morte entrou na humanidade e a partir daí todos morreram;
- Através de Cristo, o julgamento foi trocado pelo perdão;
- Jesus ofereceu a oportunidade de se nascer novamente, de uma linhagem espiritual e não carnal;
- O juízo veio por uma ofensa para a condenação;
- O dom gratuito não veio de uma ofensa, mas de muitas ofensas e não para a condenação, mas para a justificação;
- Ao ceder ao pecado, Adão fez a morte reinar;
- Os que recebem a abundância da graça reinarão em vida (sobre o pecado);
- Uma única ofensa trouxe o juízo sobre toda a humanidade para a condenação eterna;
- Um único ato de justiça trouxe a graça sobre todos para a justificação da humanidade;
- Um desobediente (Adão) gerou muitos pecadores;
- Um obediente (Cristo) gerou muitos justos;
- A graça de Deus foi muito maior do que o pecado;
- Antes do sacrifício de Jesus o pecado reinava;
- Após o sacrifício de Jesus a graça acabou com o reinado do pecado;
- Tudo isso só foi possível por Jesus Cristo.

### III - A solução para o pecado

#### III.1 - NEM TUDO ESTÁ PERDIDO

A herança do pecado atingiu a todos indistintamente, porém Deus não foi pego de surpresa uma vez que Ele já tinha planejado a salvação, conforme **Apocalipse 13:8** – *“E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.”*

A Bíblia afirma em **Efésios 2:4-5** – *“Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos).”*

Ao invés de deixar que a humanidade pecadora viva uma vida sem esperança, terminando com a morte, Deus que é riquíssimo em misericórdia agiu em favor da humanidade "pelo seu muito amor com que nos amou". Estávamos mortos em ofensas, delitos e pecados, mas Deus nos vivificou através de Cristo.

Jesus derrotou o pecado e a morte através de sua morte e ressurreição.

#### III.2 - A PROVISÃO DE DEUS

A Bíblia nos ensina que a consequência do pecado é a morte. Morte na Bíblia significa separação. Existem 3 tipos de morte:

- Morte física.
- Morte espiritual: separação entre o homem e Deus.
- Segunda morte: separação eterna de Deus.

Conforme **Romanos 6:23**:

*“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.”*

Primeiro vamos entender o que é salário: remuneração recebida por serviço prestado. Paga por serviço realizado.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

O versículo fala sobre salário, ou seja, a “recompensa”, a “remuneração” pelo pecado. Todos pecaram (conforme **Romanos 3:23**) e a recompensa é a morte, ou seja, a separação em relação a Deus.

Contrastando com isso Paulo fala sobre um presente de Deus, que é gratuito, ou seja, não se recebe por merecimento ou por se ter feito algo, mas sim gratuitamente. Esse presente, essa dádiva, se chama “vida eterna”. Diferente da morte que é o salário por pecar, a vida eterna é um dom gratuito Deus.

Só que o “abismo” entre o homem e Deus continua existindo. Então como posso ter acesso a essa dádiva, a esse presente de Deus sendo que com a entrada do pecado no mundo todos estavam condenados à morte?

Para restaurar essa comunhão, ou seja, poder transpor esse “abismo”, era necessário expiar a culpa, cumprir a pena, pagar um resgate. Porém o homem não tinha condições e então era necessário que alguém intermediasse tal situação.

Jesus fez essa mediação através de sua morte substitutiva na cruz do calvário. A bíblia afirma que Jesus é o único mediador entre Deus e os homens (conforme **1 Timóteo 2:5**).

É como se uma “ponte” fosse criada permitindo assim que esse “abismo” fosse atravessado. Para se atravessar essa “ponte”, porém, é necessário que haja o chamado “novo nascimento” conforme **João 3:5**:

*“Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.”*

Nascer da água é ter os pecados lavados e purificados através do arrependimento, lavados pelo sangue de Jesus. Nascer do Espírito é ter a natureza restaurada pelo Senhor Jesus.

A partir daí nos tornamos em novas criaturas (conforme **2 Coríntios 5:17**) e passamos a ter o acesso à salvação que tem 3 estágios:

- **Justificação:** o pecador se arrepende, apresenta-se diante de Deus aceitando a Cristo como Senhor e Salvador e é justificado, ou seja, é tornado justo diante de Deus, sem merecer. É um ato instantâneo.
- **Regeneração:** regenerar significa produzir novamente. É a operação feita pelo Espírito Santo que nos garante uma mudança de condição.
- **Santificação:** ser santo significa ser separado do pecado e do mundo no que se refere a sua forma de viver. É um ato do Espírito Santo no interior do crente e que reflete em seus atos exteriores. Diferente da justificação, a santificação é progressiva.

Superados esses três estágios passamos a ter novamente acesso ao pai e assim passamos da morte para a vida.

### III.3 - A VITÓRIA SOBRE O PECADO

O pecado trouxe, como maior consequência, a morte ou a separação eterna entre o homem e Deus. O pecado como causa e a morte como consequência.

Então podemos concluir que a única forma de não ser condenado à morte é eliminando o poder do pecado sobre nossa vida. Eliminando a causa, acaba-se com a consequência. Em outras palavras, somente pode-se livrar da morte, livrando-se do pecado.

E isso somente é possível através de Jesus Cristo, conforme **Atos dos Apóstolos 4:12** – *“E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.”*

O processo de vitória sobre o pecado, após a conversão, segue a seguinte ordem:

1. O salvo é **liberto** da condenação do pecado pela justificação: Todo crente salvo está livre da condenação do pecado. **Romanos 8:1** – *“Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito.”*
2. O salvo é **liberto** do jugo do pecado: Antes da salvação o pecador não pode dominar as suas paixões, mas depois da salvação o pecado não exerce mais domínio sobre ele. **Romanos 6:14** – *“Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.”*

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7





# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

3. O salvo será liberto da presença do pecado: Enquanto estiver nesse mundo deve-se lutar com a velha natureza, porém um dia viveremos num lugar onde não entra pecado e o nosso corpo não estará mais sujeito às suas leis porque seremos semelhantes ao Filho de Deus.

**1 João 3:2** – “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos.”

## REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2017 – A Razão da Nossa Fé – Assim cremos, assim vivemos – Esequias Soares
- Livro: A Razão da Nossa Fé – Assim cremos, assim vivemos – Esequias Soares – CPAD
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2014 – Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica – Eliezer de Lira e Silva
- Livro: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica – Alexandre Coelho e Silas Daniel – CPAD
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 2º trimestre de 2016 – Maravilhosa Graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na Carta aos Romanos – José Gonçalves
- Livro: Maravilhosa Graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na Carta aos Romanos – José Gonçalves - CPAD
- Revista: Primeiros Passos na Fé – Doutrinas básicas para novos convertidos – Revista 1 – Central Gospel
- Revista O Caminho para o Céu – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- Fundamentos da Fé Cristã – Um manual de teologia ao alcance de todos – James Montgomery Boice – Central Gospel
- Teologia Sistemática Pentecostal – CPAD
- Teologia para Pentecostais – Uma teologia sistemática expandida – Walter Brunelli – Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Dicionário bíblico Wycliffe
- A Doutrina do Pecado – Severino Pedro - CPAD

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O pecado atingiu toda a humanidade e por isso todos precisam de Cristo para que possam ser libertos do poder do pecado e serem salvos.

E nossa missão é apresentar Jesus Cristo aos que ainda não o conhecem. A misericórdia de Deus nos alcançou e, por isso, precisamos anunciar a Jesus Cristo para todos os pecadores, para que eles possam ser libertos do pecado e também terem acesso a Deus.

Devemos pregar o evangelho de arrependimento e remissão dos pecados, conforme nos ordenou Jesus Cristo.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7